

**LURDES PINTASILGO ENTREVISTADA PELO «DIE WELT»**

**«MAIS IMPORTANTE QUE O DÉFICE É A CRIAÇÃO DE ESTRUTURAS»**

«O importante não é reduzir o nosso défice, mas criar estruturas que permitam um desenvolvimento económico a médio prazo» — declara a primeira-ministra Lurdes Pintasilgo, numa entrevista ontem publicada pelo «Die Welt».

Fazendo profissão de fé na Democracia — «não acredito que os portugueses duvidem da sua Democracia ou a considerem incapaz de funcionar» —, o chefe do V Governo sustenta que «o importante, agora, é mobilizar a população para as eleições e descentralizar a Administração Pública que é pesada e enorme».

«O meu Governo tem uma tarefa pedagógica frente ao aparelho do Estado. Talvez eu não devesse dizer isto, mas em cima da secretária encontro muitas coisas que devem ser resolvidas por funcionários responsáveis, e é essa a razão por que eu lhas remeto» — disse, noutro passo da sua entrevista àquele jornal da República Federal Alemã.

Analisando as próximas eleições, Lurdes Pintasilgo admite que vá haver elementos novos, frisando, a propósito, que, «o presidente da República deveria

aceitar os resultados eleitorais e não continuar a insistir, como até agora, numa maioria estável».

Perguntada sobre a problemática da Reforma Agrária, Lurdes Pintasilgo comentou que o essencial «é animar a população

rural, sobretudo os pequenos agricultores do Norte a unirem-se em cooperativas ou unidades de produção», tendo observado que «os nossos líderes políticos queimaram já demasiado as mãos com essa batata quente».



Fundação Cuidar o Futuro